

# Clamat — Colectivo Variável

16 Nov 2021

19:30 Sala 2

Nuno Aroso direcção musical  
Bernardo Cruz, Henrique Ramos,  
João Pedro Lourenço e Vitória do Bem percussão

## “Vítrea — sob o signo do vidro”

Inés Badalo (1989)  
*Glass Landscapes* (2021)

César Camarero (1962)  
*33 maneras de mirar un vaso de água* (2006)

Ângela Lopes (1972)  
*Au-delà The blue — Pelo Outono* (2021)\*

Amanda Cole (1979)  
*Cirrus* (2004)\*\*

João Pedro Oliveira (1959)  
*In The House of The Glass King* (2021)

\*Estreia mundial; \*\*Estreia europeia

Duração aproximada do concerto: 1 hora sem intervalo

O Clamat — Colectivo Variável dedica-se à nova música para percussão. Entende o concerto como um acto poético, único e irrepitível. Para além do fomento da criação musical dedicada ao grupo, é parte da linha identitária deste projecto a colaboração artística transdisciplinar. É dirigido por Nuno Aroso e agrega alguns dos mais talentosos jovens percussionistas portugueses.

## Nuno Aroso direcção musical

Professor, investigador e solista de percussão com intensa actividade concertística, Nuno Aroso (Porto, 1978) desenvolve uma carreira focada no desenvolvimento da literatura para a sua área instrumental. Tocou em estreia absoluta mais de 120 obras e gravou parte deste repertório para editoras como Wergo, Groove Scooter Records, Modernmusic, Clean Feed e Cavalli Records.

Apresenta-se ao vivo em palcos de Portugal, França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália, Eslovénia, Brasil, China, Tailândia, Suíça, África do Sul, Argentina, Grécia, Suécia, Inglaterra, Canadá, Bulgária, Tunísia, Escócia, Coreia do Sul, Japão, Chile e EUA.

Particularmente motivado para o enriquecimento e a renovação da forma do concerto enquanto espectáculo completo e multidisciplinar, desenvolve com frequência relações artísticas com outras disciplinas: dança, cinema, teatro, literatura, “media arts”. O compromisso com a música de câmara leva-o a colaborar com inúmeros artistas e colectivos portugueses e europeus, em múltiplos contextos, desde os mais formais até aos que se movem por caminhos do experimentalismo e da improvisação. Fundou o Clamat — Centro para a Inovação, Difusão e Desenvolvimento da Percussão, em 2020. Neste centro funciona uma academia de alto rendimento, um centro de investigação e o Clamat — Colectivo Variável, agrupamento que se dedica à nova música para percussão.

Nuno Aroso licenciou-se na Escola Superior de Música do Porto com a classificação máxima e prosseguiu estudos em Estrasburgo e Paris. É doutorado pela Universidade Católica Portuguesa, onde defendeu a tese *The Gesture’s Narrative — Contemporary Music for Percussion*. Lecciona no Departamento de Música da Universidade do Minho e na Universidade Alfonso X El Sabio, em Madrid. Estende a sua actividade docente a outras universidades, conservatórios e festivais de música um pouco por todo o mundo: McGill University (Canadá), Universidade Federal de Belo Horizonte (Brasil), Conservatório Superior de Aragão (Espanha), Concorso Musical Paolo Serrao (Itália), Festival de Percussão de Uberlândia (Brasil), Days of Percussion — Athens (Grécia), World Percussion Movement — Bari (Itália), Universidade Federal da Bahia (Brasil), Oficinas da Música de Curitiba (Brasil), Connect Festival — Mälmo (Suécia), Konart Percussion Academy Barcelona (Espanha), Universidade de la Plata (Argentina), Conservatório de Macau (China), Conservatório de Paris (França), Northwestern University (EUA), University North Texas (EUA), Festival de Percusión de Patagónia (Argentina), Valencia Percussion Academy (Espanha) e Manhattan School of Music (EUA).